PALEONTOLOGIA NAS ESCOLAS: UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO DA PALEONTOLOGIA A PARTIR DE EXPOSIÇÕES E JOGOS-DIDÁTICOS

SANTOS, R.B.¹; SILVEIRA, R.R.²; MOTA, P.P.³; SOUZA, I.A.G.⁴; COSTA, F.D.⁵; SILVA, A.P.A.⁶; SILVA, D.A.⁷; SILVA, I.V.⁸; ALVES, M.N.⁹

Universidade Federal do Amazonas¹

RESUMO: A paleontologia é a ciência que estuda evidências da vida pré-histórica preservadas nas rochas (os fósseis), sua evolução temporal e aplicação na busca de recursos minerais e energéticos. Neste sentido, a paleontologia é recomendada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais como tema em Ciências para o ensino básico brasileiro. O Programa de Extensão – PIBEX, titulado: Paleontologia nas escolas, composto sob a orientação das Professoras Rosemary e Valquíria e alunas de Geologia (autoras) ocorreram nos anos de 2016-2017. As atividades foram desenvolvidas em parceria com a Escola Estadual Luiz de Camões, CETI – Maria Izabel Desterro da Silva (município de Iranduba) e as Semanas de Geologia. A metodologia aplicada para o desenvolvimento deste projeto contou com organização e exposição do museu de paleontologia, palestras sobre conceitos básicos de paleontologia e a elaboração e aplicação de jogos-didáticos. O museu de Paleontologia foi exposto durante a realização da Semana de Geologia nos referidos anos. Foram elaborados temas específicos para a exposição em cada ano: “A paleontologia e os tipos de fossilização” (2016), onde se deu ênfase na exposição de amostras de fósseis apresentando cada tipo de fossilização; “A paleontologia e os fósseis da Bacia do Araripe” (2017), com exposição de amostras de fósseis encontrados na Bacia do homônima. Paralela à exposição ocorreu à aplicação dos jogos-didáticos elaborados. As visitas na Escola Estadual Luiz de Camões ocorreram em dois dias com as turmas de 6º e 7º ano, com palestras e jogos-didáticos. E a visita ao CETI em Iranduba ocorreu em um dia, com palestras, exposição de fósseis e aplicação dos jogos didáticos. Foram elaborados quatro modalidades de jogos. O jogo “xadrez da fossilização” foi o método didático aplicado para o ensino dos tipos de fossilização, cada peça do tabuleiro semelhante ao xadrez tradicional ganhou um nome e um estilo de movimentação; os nomes das peças referiam-se aos tipos principais de fossilização (substituição, permineralização, incrustação, recristalização, carbonatação e restos inalterados). O jogo “tabuleiro humano da paleontologia” os jogadores movimentam-se ao longo do tabuleiro exposto em forma de tapete, respondendo as perguntas objetivas a respeito da paleontologia geral. O jogo “tabuleiro das eras geológicas” foi criado em forma de espiral subdividido com perguntas referindo-se as eras e períodos geológicos. O jogo de “perguntas e respostas: mitos e verdades” consiste em uma lista de curiosidades sobre paleontologia, na qual os alunos em equipes descobrem se é mito ou verdade. Sabendo que o conhecimento paleontológico é ainda muito restrito aos centros de pesquisas, museus e discursões em meios acadêmicos; e no ensino básico dos estudantes é insuficiente a respeito da área geológica e paleontológica. A busca por métodos didáticos e lúdicos foi o objetivo do Pibex: paleontologia nas escolas, para transmitir aos alunos conhecimentos científicos de modo que possam compreendê-los. Com a aplicação das atividades de exposição e jogos-didáticos conclui-se que a criação e inserção de projetos nas escolas são importantes, pois mobilizam os alunos envolvidos na escola, promovendo maior interesse sobre a área e também enaltece o conhecimento de extensão e prática pedagógica aos discentes de geologia.

PALAVRAS CHAVES: PROJETO. FOSSÉIS. PRÁTICA PEDAGÓGICA.